

Veículo: Extra de Alagoas

Data: 05/05/2017

Link: <http://novoextra.com.br/so-no-site/alagoas/33841/brasil-tem-mais-de-5-mil-obras-a-serem-concluidas-diz-presidente-da-fne>

05/05/2017

"Brasil tem mais de 5 mil obras a serem concluídas", diz presidente da FNE

Sofia Sepreny - estagiária sob supervisão



o presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), Murilo Pinheiro - Foto: Sofia Sepreny

O maior desafio da engenharia brasileira é conseguir dar continuidade às mais de 5 mil obras paradas do governo federal, investimentos como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Copa do Mundo. A afirmação é do presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), Murilo Pinheiro, durante sua passagem por Alagoas nesta sexta-feira, 5.

"Finalizar essas obras é uma maneira de criação de emprego, geração de negócios e fazer com que a economia circule. É dar oportunidade de abertura às empresas e garantir crescimento e desenvolvimento ao país. Há um ano, o governo federal prometeu concluir cerca de 1.100 obras. Isso não aconteceu", disse à reportagem do site EXTRA ALAGOAS.

O engenheiro esteve na capital alagoana para uma sessão solene de lançamento da Frente Parlamentar de Engenharia, uma antiga reivindicação dos profissionais do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas (Crea/Confea).

A solenidade de instalação do grupo de trabalho aconteceu no plenário da Assembleia Legislativa nesta manhã. "Essa frente tem como cunho fundamental um palco para discussão de tecnologia e de serviços", destacou Pinheiro.

O deputado federal Ronaldo Lessa, que é engenheiro civil e membro da Frente Nacional de Engenharia e Infraestrutura, também falou da importância de se criar frentes estaduais. "Os engenheiros têm a missão de transformar os bens naturais em bens de consumo para a qualidade de vida do ser humano e, neste sentido, é fundamental que possamos participar mais diretamente para que os engenheiros possam dar subsídios aos parlamentos, mostrando outro ângulo da vida", afirmou.